



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REQUERIMENTO N.º DE 2012.
(Do Sr. João Maia)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, com a finalidade de discutir a situação do comércio de sucatas Ferrosas e não ferrosas do Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais do RICD, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública, em data a ser agendada, com a finalidade de discutir a situação do Comércio de sucatas ferrosas e não ferrosas do País, abrangendo todos os seus gargalos e as perspectivas de crescimento.

Requeiro que sejam convidados para participarem da Audiência Pública:

- 1) Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, Sr. **FERNANDO PIMENTEL**;
- 2) Presidente da INESFA – Instituto Nacional das Empresas de Preparação de Sucata Não Ferrosa e de Ferro e Aço, Sr. **MARCOS SAMPAIO DA FONSECA**; e
- 3) Presidente do SINDINESFA – Sindicato Do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo, Sr. **VALENTIN APARÍCIO ESCAMILLA**;

JUSTIFICAÇÃO

Na crise mundial de 2008, o setor de siderurgia brasileiro reduziu abruptamente o consumo de sucatas ferrosas. Milhares de empresas de comércio de recicláveis sofreram com a falta de colocação de suas sucatas ferrosas no mercado, sofrendo prejuízos, ocasionando demissões e colocando em risco todo um setor de grande importância econômica, social e ambiental.

Diante desse fato, o setor de comércio de sucatas buscou alternativas para que continuasse operando, garantindo milhares de empregos formais e informais e mantendo a remuneração de milhares de catadores de recicláveis espalhados por todo o Brasil.

A exportação de sucatas ferrosas pelos sucateiros brasileiros é, até os dias de hoje, uma alternativa saudável para todo este setor, da mesma forma que esse comércio também é interessante para o setor siderúrgico.

Entretanto, com a entrada de produtos semiacabados de aço por parte de fornecedores internacionais, é cada vez mais frequente e intensa a especulação de que o setor siderúrgico – consumidor de sucatas ferrosas e fabricantes de produtos semiacabados – possui a intenção de se mobilizar para proibir a exportação destas sucatas ferrosas, atitude esta que colocará novamente em risco todo o setor de reciclagem – dos sucateiros aos catadores -, além de causar prejuízos ambientais e sociais com a redução das toneladas coletadas e preços pagos aos fornecedores do setor.

Torna-se, pois, necessária a realização de Audiência Pública para que se exponha a realidade do setor de comércio de sucata ferrosa e não ferrosa e discuta a situação do setor de comércio de sucatas ferrosas brasileiro.

Para tanto se faz necessário ouvir os atores envolvidos, extraindo deles o que esperam dos nossos legisladores e executivos.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, em de março de 2012.

Deputado **JOÃO MAIA**